



2018: LUTA EM DEFESA DE NOSSOS DIREITOS. AGORA SOMOS RESISTÊNCIA!



dezembro 2018 ano3 nº6

QUÍMICOS CAMPINAS

UNIFICADOS

Publicação da REGIONAL CAMPINAS do Sindicato Químicos Unificados



VISITE O SINDICATO

CAMPINAS (SEDE)

Avenida Barão de Itapura,
n.º 2022, Guanabara, CEP 13020-433,
fone/fax (19) 3735-4900.

SUMARÉ

Rua Antônio Pereira de Camargo, n.º 108,
Vila Santana, CEP 13170-030,
fone (19) 3873-2517 e
fax (19) 3306-8083.

PAULÍNIA

Rua Brigadeiro Tobias, n.º 103, Jardim
Callegaris, CEP 13140-000,
fone (19) 3874.1911.

VALINHOS

Rua Antônio Carlos, 196 – Sala 75 –
Centro, Valinhos,
fone/fax (19) 3871-1278.

HORTOLÂNDIA

Rua João Camilo de Camargo, n.º 651,
Remanso Campineiro, CEP 13184-290,
fone (19) 3887-0852.

MONTE MOR

Atendimento em Hortolândia.

CEFOL

Rodovia D. Pedro I, km 118, na pista
sentido Campinas/via Dutra,
fone (19) 5704-9290.

COLÔNIA

Av. José Candido Capeli, n.º 250, bairro
Porto Novo, Caraguatatuba,
fone (12) 3887.3343.



Dependentes de sindicalizados/as
também aproveitam a estrutura de lazer
do Cefol

VENHA CONHECER
A ESTRUTURA E A
ORGANIZAÇÃO QUE SUA
PARTICIPAÇÃO COMO
SINDICALIZADO(A)
PERMITIU CONSTRUIR

Faça uma visita à sede e às subseções da
Regional Campinas do Sindicato Químicos
Unificados. Venha esclarecer dúvidas, bus-
car informações ou orientações sobre seus
direitos, fazer denúncias ou se sindicalizar.
Ou apareça para tomar um cafezinho e bater
um papo informal. Traga seus familiares.

E não deixe de frequentar os espaços de
lazer e cultura, como a Colônia de Férias
e o Centro de Formação e Lazer (Cefol).

Para entrar em contato você pode também usar o e-mail

contato@quimicosunificados.com.br



EXPEDIENTE



**REVISTA DO UNIFICADOS -
REGIONAL CAMPINAS** é uma publica-
ção dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos,
Farmacêuticos e Similares de Campinas, Osasco
e Regiões.

E-mail: contato@quimicosunificados.com.br

Página na internet:
www.quimicosunificados.com.br

Tiragem: 10 mil exemplares.

EM DEFESA DE NOSSOS DIREITOS E DAS CONVENÇÕES COLETIVAS



Trabalhadores no Cefol: campanha salarial defendeu direitos já conquistados nas convenções coletivas



Palhinha e Piçuti, dirigentes do Unificados Campinas, em assembleia na Rhodia contra a quebra de direitos pela nova lei trabalhista

NO PRIMEIRO ANO DA NOVA LEI TRABALHISTA, OS PATRÕES FORAM PARA CIMA TENTAR IMPOR NOVAS REGRAS E TIRAR DIREITOS JÁ CONQUISTADOS

As campanhas salariais dos Farmacêuticos e Químicos foram marcadas pela defesa dos direitos garantidos pelas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT). Os patrões foram para cima na tentativa de aplicar a nova legislação trabalhista e retirar nossos direitos, que levaram anos de lutas para serem conquistados.



Dirigente Claudia fala em assembleia na EMS: Sindicato não abrirá mão dos direitos assegurados pela Convenção Coletiva de Trabalho

A estratégia foi preservar as cláusulas que nos garantem direitos a mais, como o valor das horas extras a 70% e 110% (domingos e feriados) quando a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) prevê 50% e 100%, adicional noturno de 40%, quando a CLT prevê 20%, no caso do setor Farmacêutico, jornadas de 40h/semanais, entre outros.

Dirigente Elaine Farias em assembleia na Medley: O Unificados realizou diversas mobilizações nas portas das fábricas



Setor Farmacêutico

Trabalhadores do setor farmacêutico, com data base em 1º de abril tiveram todas as cláusulas sociais mantidas e conquistaram aumento real de 0,93% em um reajuste de 2,5% para salários, piso e teto. Além disso, o auxílio alimentação foi reajustado em 9,45% nas empresas com até 100 trabalhadores e em 10% nas empresas com mais de 101 trabalhadores. A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) mínima teve



Encontro de Base, março de 2018, para preparar para a Campanha Salarial em defesa dos nossos direitos

reajuste de 7,5% para todas as empresas. Já o acesso a medicamentos foi reajustado em 2,43%.

Setor Químico

A campanha salarial do setor Químico foi mais dura porque os patrões queriam retirar várias cláusulas sociais. Com data base em 1º de novembro, o Sindicato junto com os/as trabalhadores/as se mobilizaram e garantiram a manutenção de vários direitos.

Sob pressão, colocamos na convenção uma cláusula em que o banco de horas não poderá ser aplicado aos trabalhadores



Dirigente Dumar em assembleia com os/as companheiros/as da Merial/ Boehringer. Mobilização conquistou cesta de alimentação de R\$ 300,00 a partir de janeiro de 2019



Sherwin-Williams: entre as vitórias estão os reajustes acima da inflação na Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

em regime de turno, seja de revezamento ou fixo e com uma série de restrições. Conseguimos também a obrigatoriedade de apresentação prévia ao sindicato para submeter a proposta aos trabalhadores em assembleias.

Outra conquista foi barrar a aplicação da perversa nova legislação trabalhista no que diz respeito à saúde das mulheres. Para proteger as trabalhadoras lactantes, foi incluída uma cláusula para que a empresa proporcione ambiente e condições de trabalho compatíveis com seu estado.



Dirigente Rosangela Paranhos acompanha greve na Planmar que arranca aumento real de 2% e reajuste de 35% no PPR



Dirigente Telma Ramos durante assembleia na 3M do Brasil, em Sumaré

POR IRREGULARIDADES, SYNGENTA PAGA R\$ 13 MI A TRABALHADORES



Syngenta, em 2017: ação movida discutia horas-extras, adicional noturno prorrogado após às 5h e os minutos não contabilizados no cartão de ponto. André, secretário de saúde e dirigente do Unificados Campinas, fala na assembleia

AÇÕES COLETIVAS MOVIDAS CONTRA EMPRESA PELO UNIFICADOS, POR TEMPO TRABALHADO E NÃO PAGO, CONTEMPLAM 300 FUNCIONÁRIOS

A Syngenta pagou R\$ 13 milhões em indenização para os trabalhadores envolvidos em três ações coletivas movidas em 2015 pelo Unificados. O valor, pago em meados de outubro, é fruto do acordo firmado na Justiça entre a empresa e o sindicato para reparar as perdas com as irregularidades na jornada do trabalho.

Segundo Vinicius Cascone, advogado do

Unificados, as ações discutiam horas-extras, adicional noturno prorrogado após às 5h e os minutos que não eram anotados nos cartões de ponto.

“São minutos que a empresa se beneficia. Se a gente somar, por exemplo, 15 minutos por dia em 22 dias de trabalho, isso significará mais de 5 horas não computados no final do mês”, explica.

“A empresa passou a praticar uma escala



André Alves, secretário de Saúde



Dirigente Nildo: O sindicato defendeu e continua a defender que mudanças na jornada como a que foi realizada pela Syngenta em 2011 têm impactos na vida social e na saúde dos trabalhadores

de trabalho agressiva, com horas extras em excesso e contratação de temporários numa produção de 24 horas por dia”, diz André Alves, secretário de Saúde do Unificados.

Segundo ele, a preocupação do sindicato era quanto à exposição dos trabalhadores ao agrotóxico, uma vez que em Paulínia já teve a experiência de luta contra a Shell/Basf. “Colocaram o lucro acima da vida, causando o adoecimento e mortes por contaminação”.

Com entrada do processo na Justiça, algumas irregularidades cometidas pela empresa e denunciadas pelo sindicato ao MPT foram comprovadas. No acordo firmado na Justiça, a Syngenta foi obrigada a estender adicional de noturno até às 8h, além de pagar os minutos que não eram computados na jornada porque o cartão de ponto era instalado no setor e não na entrada da fábrica.

A luta do sindicato continua sendo pela criação da 5ª turma, o que reduziria o tempo de exposição dos trabalhadores a agentes nocivos à saúde dos companheiros da fábrica da Syngenta.



SINDICALIZAÇÃO PARA GARANTIA DE DIREITOS!

Com as mudanças na legislação trabalhista, as conquistas em processos como o da Syngenta e acordos firmados entre sindicato e empresas passam a valer apenas para associados/as. Portanto, a direção do Unificados orienta todos trabalhadores/as a se sindicalizarem.

Estão ainda em curso várias ações que buscam assegurar os direitos dos trabalhadores. O papel do sindicato é defender o trabalhador, por isso, os processos são coletivos. O objetivo é garantir que a classe receba seus direitos, sem identificar individualmente os trabalhadores nas empresas que estão possivelmente irregulares.

✓ SINDICATO AMPLIA SERVIÇOS

ÁREA JURÍDICA, NOVOS CONVÊNIOS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO JÁ ESTÃO DISPONÍVEIS PARA OS SINDICALIZADOS/AS

ADVOGADOS

A Área Jurídica da Regional Campinas do Sindicato Químicos Unificados amplia os serviços para os trabalhadores. Agora, passa a atender outras ações relacionadas às áreas Civil (divórcio, direito do consumidor, pensão alimentícia, inventário etc) e Criminal.

Os trabalhadores – sejam da nossa base ou não – poderão contar com atendimentos que ocorrerão em plantões quinzenais. Quem tiver interesse, basta realizar o agendamento pelo

telefone do Sindicato (19) 3735 4900.

Os agendamentos da área civil serão feitos às quartas-feiras das 8h30 às 12h. Confira as próximas datas dos plantões: 16/01 e 30/01/2019.

Para a área criminal, o sindicato firmou convênio com o escritório Bellini Jr., Antonio & Vilhena Sociedade de Advogados. Os agendamentos serão feitos para atendimentos às quintas-feiras das 9h às 12h, também pelo telefone do sindicato.



Renata Bersan, advogada do departamento jurídico: reforço com a parceria de escritórios das áreas civil e criminal

NOVOS CONVÊNIOS

ESCOLA DE IDIOMAS E CLÍNICA ODONTOLÓGICA SÃO AS PARCERIAS MAIS RECENTES

Novos convênios garantem preços especiais aos sindicalizados em uma série de serviços. As parcerias mais recentes foram firmadas com uma escola de idiomas e uma clínica odontológica.

A KNN Idiomas oferece para sindicalizados/as isenção de matrícula e desconto de 35% nas mensalidades (inclusive para dependentes). O convênio oferece acompanhamento pedagógico, sorteio de bolsas de estudo, transporte gratuito para alunos com até 14 anos e metodologia voltada para conversação imediata.

Pelo convênio com a clínica César Odontologia os associados têm 25% de desconto nos tratamentos odontológicos e a primeira consulta de avaliação é gratuita. Para conhecer todos os estabelecimentos conveniados, acesse o site www.quimicosunificados.com.br/convenios-regional-campinas



MODERNIZAÇÃO E MAIS LAZER NA COLÔNIA DE CARAGUÁ

Agora quem for aproveitar as férias, finais de semana e feriados na colônia de Caraguatatuba, no litoral paulista, vai encontrar uma nova estrutura de lazer. Reivindicação antiga dos sindicalizados (as), o espaço passa a contar com piscina, nova recepção, salão de jogos, sala de TV, 4 novas churrasqueiras, playground e quiosque, entre outras melhorias. Os 18 apartamentos receberão ainda novos eletrodomésticos como fogão de mesa (cooktop). Tudo pronto para mais conforto e lazer para os/as sindicalizados/as.



Vista parcial da maquete da colônia de férias, com a piscina à frente



CEFOL CAMPINAS GANHA NOVO BLOCO DE APARTAMENTOS



Novos apartamentos contam também com unidades adaptadas para pessoas com deficiência física

O Unificados entregou novo bloco de apartamentos para estadia no Cefol Campinas. No total, são 28 apartamentos com capacidade de três a quatro pessoas para hospedagem dos/as sindicalizados/as na alta temporada, feriados prolongados, programações especiais ou em dias de shows na Folk Valley (sócios têm descontos especiais na compra dos ingressos e estacionamento cortesia). Os apartamentos ganharam também o Deck Restaurante, que integra esta área de lazer.



HORA DE FICAR ALERTA PARA NÃO PERDER DIREITOS

OLHOS BEM ATENTOS E ORELHA EM PÉ PARA
O QUE VIRÁ NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

A reforma trabalhista já destruiu boa parte dos nossos direitos e precisamos ficar em alerta para não piorar o que já está difícil. Nesse primeiro ano da nova legislação do trabalho, o Sindicato ficou atento e conseguiu atenuar alguns impactos ao negociar com as empresas a manutenção das Cláusulas da Convenção Coletiva.

A nova legislação permite a negociação individual da “compensação de jornada”, e o Sindicato conseguiu garantir a priorização da negociação coletiva. “Desta forma, conseguimos atenuar esse impacto que pode prejudicar o trabalhador”, explica Vinicius Cascone, advogado do Unificados.

Com o alarmante número de desempregados, os que estão trabalhando ficam acuados pelas mudanças. Essa cultura do medo reduziu o número de ações trabalhistas e impediu a mobilização por manter os direitos já adquiridos.

Para amedrontar os trabalhadores, o presidente eleito, ainda em entrevistas, diz que será preciso escolher entre ter direitos ou o emprego, além de falar no TST (Tribunal Superior

do Trabalho) que é preciso “aperfeiçoar” as leis trabalhistas.

“Somente com luta e organização conseguiremos impedir que aconteçam novas mudanças que prejudiquem ainda mais o trabalhador”, afirma Cascone. Para não perdermos mais direitos, a participação da classe nessa luta é fundamental.



Advogado Cascone: Defender direitos

ATAQUE A SINDICATOS

Patrões e governo sabem que os(as) trabalhadores(as) são muito difíceis de serem derrotados quando partem de forma unida e organizada para a luta por seus direitos. Assim, a tática principal deles é dividir os trabalhadores em grupos cada vez menores para que, mais fracos, não tenham muito poder de resistência.

É por esta razão que um dos principais objetivos da reforma trabalhista é sufocar economicamente os sindicatos. Unidos, patrões e governo acabaram com a contribuição sindical. Com sindicatos enfraquecidos eles estarão livres para aumentar a exploração e retirar direitos. A reforma trabalhista impõe ainda que os acordos e conquistas negociados pelos sindicatos só vão beneficiar aqueles que são sindicalizados.

Assim, cabe a todos nós trabalhadores reagirmos a este golpe por meio da sindicalização. Sindicalizados, participaremos de forma ativa e manteremos as mobilizações na defesa de nossos direitos.

Também como forma de superar este ataque, o Unificados Campinas investiu na sua reorganização e em novas estruturas. Veja na página ao lado.

SINDICATO INVESTE EM NOVA ESTRUTURA

NÃO PODEMOS DEIXAR ANOS E ANOS DE LUTA SEREM DESTRUÍDOS COM APENAS UMA CANETADA DOS GOVERNOS GOLPISTA DO TEMER E FASCISTA DO BOLSONARO

Somos resistência e já começamos a fazer várias ações em direção a um equilíbrio financeiro do Sindicato.

Para deixar de pagar aluguel, estamos trocando as atuais sedes em casas para salas comerciais próprias em Valinhos, Sumaré e Hortolândia.

Além das subsedes próprias, o Sindicato ampliou os serviços no departamento jurídico, fechou novos convênios, reformou e aumentou a área de lazer da colônia de férias e entregou novos apartamentos do Cefol. Na área de entretenimento, nos shows da Folk Valley, o estacionamento é cortesia e conseguimos descontos especiais na compra dos ingressos. Nos mesmos moldes, os sindicalizados agora poderão também aproveitar

os shows no Ame Club.

O objetivo é estar próximo do trabalhador com as contas em dia e de forma sustentável. “O que nós queremos é que o sindicato se torne autossuficiente para continuar a luta pelo nossos direitos e para prestar o melhor serviço ao associado. Também está em estudo trabalhar com cooperativa de crédito, ou seja, oferecer as melhores condições para aumentarmos também a base de sindicalizados”, diz Valdir de Souza, dirigente do Sindicato dos Químicos Unificados – regional Campinas.

NOVOS RECURSOS PARA MANTER LUTAS E LAZER

Com o fim do imposto sindical, o Unificados busca alternativas para aumentar a receita. Uma delas é aceitar como sócios os parentes e amigos dos Químicos por meio de convênios. A outra, decidida em assembleia, é a contribuição a partir do próximo ano dos aposentados, que até então eram isentos.

“Essa reforma trabalhista é muito retrógrada! É justo contribuir, já que cortaram com o imposto sindical e nós aproveitamos muito da estrutura como a colônia de férias e o Cefol”, afirma Roberto Diogo Costa, conhecido como Bird, e aposentado desde 2011. Ele concorda que é uma



Roberto Diogo Costa, conhecido como Bird: necessário contribuir para manutenção do sindicato

forma de ajudar a manter o Sindicato. “A manutenção é muito importante para a categoria, porque nós lidamos com produtos perigosos para nossa saúde”, diz.

Na assembleia sobre a contribuição dos aposentados ficou decidido que os que não trabalham no ramo químico e não tenham outro emprego pagarão 50% do valor da mensalidade do trabalhador na ativa. Os considerados remidos vão contribuir com o pagamento de 0,25% do valor da aposentadoria recebida todos os meses. Já os aposentados que não se recadastrarem até 30/01/2019, automaticamente deixarão o quadro associativo do Sindicato.

✓ FIM DA APOSENTADORIA LEVA IDOSOS CHILENOS AO

SUICÍDIO

EM 1980, CHILE PRIVATIZOU SUA PREVIDÊNCIA SOCIAL. TRABALHADORES QUE NA ÉPOCA ACEITARAM, HOJE IDOSOS, NÃO TÊM COMO SOBREVIVER E, NO DESESPERO, DÃO FIM À VIDA

Ainda não se sabe o que virá, mas coisa boa não parece ser. Desde o ano passado o governo federal está querendo mudar a nossa aposentadoria, retirando direitos como redução do valor médio do benefício, aumento da idade e do tempo de contribuição entre vários outros itens inaceitáveis.

O próximo governo, que está abertamente a favor dessas e outras mudanças, tem como inspiração o sistema adotado pelo Chile no início dos anos 1980. No entanto, o resultado disso hoje é um desastre.

Depois de quase 40 anos, a primeira geração de os idosos e idosas aposentadas no sistema privatizado é composta de 78% de pessoas que recebem menos que o salário mínimo do país, sem perspectiva alguma de viver de forma digna. Situação que elevou o número de casos de suicídio entre essa população chilena.

A seguir, Vitor Hugo Tonin, doutorando em desenvolvimento econômico pela Unicamp e assessor do Unificados, pontua os motivos para sermos resistentes e lutarmos por nossos direitos.

É mesmo necessário uma reforma da Previdência?

Em primeiro lugar é preciso debater uma grande questão que atinge a Previdência não só no Brasil, mas no mundo todo, já que as pessoas estão vivendo mais.

Os países passam por essas questões: quem vai sustentar essa população idosa, uma vez que ela já não consegue mais se colocar no mercado de trabalho? E geralmente acontece na mesma fase da vida em que os gastos com cuidados se tornam cada vez maiores? Colocar

nas mãos de bancos privados, que querem especular com o nosso dinheiro? Não.

O Chile já viveu isso e agora está precisando voltar a atrás para garantir o mínimo de condições para seus aposentados. A necessidade, portanto, é discutir o aumento da expectativa de vida e, então, buscar o melhor sistema para oferecer uma vida digna para quem trabalhou o quanto pode.

O que dizem é que a Previdência no Brasil está falida...

Não está falida. A desinformação é o principal problema. O governo Temer manipulou os dados com mentiras descaradas para tentar passar a reforma da Previdência. Foi feito uma manobra contábil para obter mais dinheiro para o pagamento dos juros da dívida pública.

Hoje, o sistema conta com 3 fontes de receitas para o pagamento das aposentadorias – o descontado no holerite do trabalhador, o das empresas e as contribuições sociais criadas para financiar toda a Seguridade como CSLL, PIS/PASEP, Cofins e o Simples.

Na conta do governo Temer só entraram duas fontes de receitas, o que obviamente,



Tonin: Previdência não está falida no Brasil



Mais de dois milhões de chilenos foram para a rua protestar contra a previdência privatizada no país: é impossível sobreviver com o que agora recebem

não poderia dar certo. Eles tiraram o dinheiro das contribuições sociais. A mentira era tamanha que na época, a justiça obrigou o governo a retirar a veiculação de sua propaganda que apresentavam esses números.

Além disso, não consideram a fuga de recursos causada pela política econômica de isenção de impostos às grandes empresas. Impostos que justamente tinham por destino financiar a previdência. E, por fim, não contaram ainda dos grandes devedores do INSS como bancos e multinacionais. Primeiro é preciso fazer a lição de casa e cobrar judicialmente essa dívida, antes de retirar os nossos direitos.

Então o que deve mudar?

A realidade é que haverá sim, num futuro próximo, uma necessidade de mudança. Teremos mais gente idosa e menos em idade ativa. Essa conta tende a não fechar. Mas isso não significa que tem que trocar o sistema atual de aposentadoria ou retirar nossos direitos. O debate deve girar em torno de como crescer a receita, uma vez que a expectativa de vida está aumentando.

Portanto, precisamos buscar alternativas

como cobrar sobre lucros e dividendos das empresas (hoje cobra-se somente sobre faturamento) e também o IPVA de jatos, helicópteros e iates (hoje são isentos). Ou seja, temos que saber que a conta será maior no futuro e definir como vamos cobrir. Neste caso o debate sobre uma reforma da previ-

dência deveria estar articulado com o debate da reforma tributária.

São formas viáveis de arrecadação e que podem manter as contas da Previdência no azul. Devemos estar atentos com o que o próximo governo apresentará em relação às reformas da previdência e a tributária.



O Unificados, desde 2017 mobiliza e esclarece os trabalhadores sobre os danos que trarão a reforma da previdência (na foto, o dirigente Palhinha)

Qual é a possível proposta do governo eleito?

A ideia é seguir o que foi feito no Chile, passar a ser um modelo individual e de financeirização. No entanto, a história já mostrou que não funciona. Nesse sistema, a pessoa (se tiver condições) fazia uma poupança individual, podia até ter reduzido o valor cobrado na folha de pagamento – o que dava automaticamente um ganho de salário real – e lá na frente a promessa de ter uma boa grana no final.

Parece muito tentador e a migração para esse modelo foi bem aceito no início. Mas a realidade está sendo bem diferente do prometido. Essa “poupança” era depositada em uma conta individual nas Administradoras de Fundos de Pensão (AFPs), que investiam os recursos no mercado financeiro. Essas agências cobram taxas de administração e retiram seus lucros, reduzindo muito o valor final a ser pago para o trabalhador. A maioria dos aposentados chilenos recebe benefícios de cerca de meio salário mínimo do país. Agora, estão voltando atrás nesse sistema privado para aumentar a parte solidária.

E, agora?

O que nós podemos fazer?

Cabe a nós organizar, mobilizar e cobrar o próximo presidente que preste contas do seu governo. Precisamos conhecer a fundo todas as propostas para nos posicionar. Ficamos atentos ao modelo econômico de privatização dos programas sociais, que é justamente o mesmo da ditadura militar de Pinochet no Chile. O mais importante é rever a precarização dos contratos de trabalho, que não gera emprego e ainda joga para a informalidade deixando de contribuir para o sistema da Previdência. Não precisamos esperar 40 anos para saber se funciona ou não esse modelo que o próximo governo quer implantar. A história já foi contada no Chile. Vamos lutar para a manutenção dos nossos direitos.



Mobilização de sindicatos na luta contra a reforma da previdência do governo golpista do Temer

PRIVATIZAR NO CHILE DEU ERRADO

Mais de 2 milhões de pessoas foram para as ruas em manifestação no Chile em março do ano passado. Motivo: a reivindicação de um novo modelo de previdência. O país, primeiro a privatizar totalmente o sistema de aposentadorias, enfrenta um grave problema de suicídios na população idosa e revolta dos que estão se aposentando hoje. Com o que recebem agora, não conseguem se sustentar financeiramente.

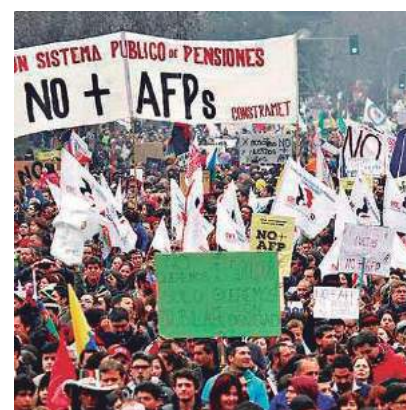
Tido como milagroso, o sistema de privatização traz consequências assustadoras. De acordo com a cartilha sobre a reforma da Previdência, produzida pela ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil), o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), organismo oficial chileno, entre 2010 e 2015, 936 adultos maiores de 70 se suicidaram.

O levantamento aponta que os maiores de 80 anos apresentam as maiores taxas de suicídio. Conforme o Centro de Estudos de Velhice e Envelhecimento, do Instituto Vital Brazil, do Rio de Janeiro, são índices mórbidos, que crescem ano a ano, e refletem a “mais alta taxa de suicídios da América Latina”.

Segundo a cartilha, atualmente, em torno de 91% dos aposentados chilenos

recebem benefícios de cerca de meio salário mínimo do país, o equivalente, em média, a R\$ 694, tendo em vista o piso nacional do Chile, que é de 288 pesos, ou cerca de R\$ 1.575.

Cada trabalhador chileno na ativa é obrigado a pagar 12% do seu salário para as administradoras de fundo das pensões, que são organizações privadas e cobram 2% de taxa de administração. Os patrões não são obrigados a contribuir. Para ganhar direito a se aposentar e receber um benefício correspondente entre 80% e 90% de seu último salário na ativa, o trabalhador precisa contribuir por 40 anos.



78% dos aposentados recebem menos que o salário mínimo no Chile



Cerca de 4 mil foliões se divertiram ao som do grupo P.H.D



FESTAS MARCAM **UNIÃO E LUTA** DO SINDICATO

CONFRATERNIZAÇÃO E MUITA DIVERSÃO
NAS FESTAS REALIZADAS NO CEFOL

Cerca de 13 mil pessoas participaram das festas realizadas e organizadas pelo Unificados esse ano. Com muita alegria e diversão, os/as sindicalizados/as puderam aproveitar muita música, dança, sorteios, piscina, prainha no Centro de Formação e Lazer (Cefol) da Regional Campinas

do Sindicato Químicos Unificados. Confira!

Carnaval

Aproximadamente quatro mil foliões sindicalizados(as) e seus familiares participaram do baile de Carnaval e de diversas outras ativida-

des de lazer no Cefol. Foi muita diversão, com show ao vivo no palco com o grupo P.H.D. em ritmo de samba, tradicionais marchinhas de carnavais antigos, bateria de escola de samba, rumba, axé entre outros.

Festa da Juventude e da Retomada

A tradicional Festa da Juventude & Retomada do Sindicato contou com uma programação especial para os/as sindicalizados/as. Foi um dia pra lá de animado, com boa música, zumba fitness e caça ao tesouro com brindes especiais para toda a família. Tradicionalmente, a Regional Campinas realiza a Festa da Juventude & Retomada em abril para lembrar nossa histórica de luta, especialmente às novas gerações, aos jovens que dão continuidade à batalha para a superação do capitalismo e a defesa de direitos não apenas da categoria química, mas da classe trabalhadora.



Dirigente José Pereira Filho durante Festa do Dia das Crianças que reuniu 3.5 mil pessoas



Crianças se divertem na Festa da Juventude e Retomada, em abril



Tradicional festa das crianças contou com várias atividades como shows, brinquedos infláveis e gincana para toda garotada



Festa Julina: shows ao vivo, muita dança e atrações para todos e todas

Festa Julina

A tradicional Festa Julina do Unificados reuniu sindicalizados/as de Campinas, Osasco e suas regiões no Cefol Campinas no dia 22 de julho. O domingo foi animado com shows ao vivo, muito forró, dança, brinquedos infláveis e um bingo.

Boteco da Lapa

A Festa do Boteco voltou com tudo e em sua 1ª edição de 2018 foi sucesso de público! O tema foi a boemia da Lapa carioca, com muito samba e pagode com a banda Maria Criolla Brasil. Além do show, a festa contou com discotecagem, decoração especial, petiscos, bebidas e o espaço kids.

Festa das Crianças

Uma das tradicionais festas do Unificados que é especialmente preparada pela direção do sindicato para os/as sindicalizados/as e seus dependentes. Este ano aconteceu no dia 14 de outubro e contou com show musical ao vivo, brinquedos infláveis e gincana.

Futebol garante a diversão dos sindicalizados em quase todas as festas do Cefol



RESERVE A AGENDA EM 2019!

Carnaval	2 a 5 de março
Retomada	21 de abril
Festa Julina	28 de julho
Dia das Crianças	13 de outubro
Festa final de ano	15 de dezembro



Sindicalizados/as e seus dependentes curtiram a infraestrutura do Cefol na tradicional festa das crianças

Boteco Sertanejo

Mais um gostoso momento de lazer no Cefol Campinas foi a festa do Boteco Sertanejo, que teve show ao vivo, petiscos de primeira, pista de dança, ambiente familiar e muita animação. A festa contou ainda com espaço kids, garantindo para que todos e todas curtissem a festa com total tranquilidade.



Dirigente Edilene Santana (3ª da esquerda para a direita) com os/as trabalhadores/as da Minas Plast em momento de descontração na Festa do Boteco Sertanejo

GRANDES ENCONTROS NO PALCO DO CEFOL

SHOWS DO ALOC, DA DUPLA JORGE & MATEUS, DO LUAN SANTANA MARCARAM O CALENDÁRIO DE ATRAÇÕES ESTE ANO

Grandes encontros da música subiram no palco do Cefol este ano. A parceria com a Folk Valley proporcionou vários benefícios para os sindicalizados (as) participarem dos shows. Com preços especiais dos ingressos, estacionamento cortesia e disponibilidade de hospedagem a apenas 100 metros do show, os associados e associadas puderam ver e ouvir seus cantores preferidos.





Consumidores em visita e compras na Loja de Orgânicos

PELA VIDA, SINDICATO APOIA PRODUTOS LIVRES DE VENENO

O Brasil é o maior consumidor de veneno do mundo, o que provoca por ano pelo menos 71 mil intoxicações agudas e crônicas - conforme dados da Associação Brasileira de Saúde (Abrasco). Com esse cenário e a experiência do caso Shell/BASF, o Unificados optou pela vida e passou a apoiar o projeto Livres — de veneno, atravessadores e transgênicos.

Desde de junho funciona a feira de orgânicos aos sábados, das 10h às 13h, na Rua Dr. José de Campos Novaes, 277, em Campinas. “Oferecemos produtos de qualidade, sem veneno e a preços baixos. Queremos mostrar que é possível produzir qualquer alimento sem veneno e adubação química”, explica Renato Libânio, assessor do Unificados.

Para conhecer os produtos e saber mais sobre o Livres, acesse a página no Facebook [rede.livres.produtosdobem](https://www.facebook.com/rede.livres.produtosdobem) ou ligue para (19) 2117-7969/98348-0046.

FEIRA E LOJA DE ORGÂNICOS OFERECEM ALIMENTOS SEM AGROTÓXICOS E PRODUZIDOS DE FORMA SUSTENTÁVEL

Festival

Além da feira de orgânico e a loja do Livres, o Sindicato foi um dos organizadores do I Festival da Agroecologia e Ecoturismo do leste paulista, que aconteceu no Cefol, nos dias 1 e 2 de dezembro. O evento reuniu produtores e público interessado em discutir os caminhos para um modelo alimentar, econômico e cultural mais inclusivo, sustentável e ecologicamente correto.



Participantes no I Festival da Agroecologia e Ecoturismo



FESTA DIA DAS CRIANÇAS: especialmente preparada para sócios/as e seus dependentes

SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS



Sindicato Químicos Unificados
Campinas - Osasco

CAMPINAS - fone (19) 3735.4900

email: contato@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br



facebook: [/quimicos.unificados](https://www.facebook.com/quimicos.unificados)



instagram: [@quimicosunificados](https://www.instagram.com/quimicosunificados)



whatsapp: 19 97418 2700

